



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

Valter José Cruz

**CRISE SOCIOAMBIENTAL E
SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO DO
DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES:
O CASO ILHA D'AJUDA**

Salvador
2005

VALTER JOSÉ CRUZ

**CRISE SOCIOAMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE NA
GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES: O
CASO ILHA D'AJUDA.**

Dissertação apresentada ao curso de Mestrado da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia, como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Genauto Carvalho de França Filho

Salvador
2005

TERMO DE APROVAÇÃO

VALTER JOSÉ CRUZ

CRISE SOCIOAMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES: O CASO ILHA D'AJUDA

Dissertação aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Administração, Universidade Federal da Bahia, pela seguinte banca examinadora:

Genauto Carvalho de França Filho – Orientador _____
Doutor em Sociologia, Universidade Paris VII.
Universidade Federal da Bahia.

Luciene Maria da Silva _____
Doutora em Educação, Universidade de São Paulo
Universidade do Estado da Bahia.

Maria Elizabete Pereira dos Santos _____
Doutora em Ciências Sociais, UNICAMP
Universidade Federal da Bahia.

Salvador, 29 de novembro de 2005

À
Minha mãe Teresinha da Cruz

AGRADECIMENTOS

Alcançar esse momento para mim tem um significado de vitória pessoal e familiar. Os meus méritos foram saber aproveitar as oportunidades que a vida me proporcionou, me agarrando a elas com humildade e dedicação e também saber aprender com as pessoas maravilhosas que Deus tem me permitido conviver.

É obvio que eu não poderia citar todas essas pessoas especiais aqui nesse espaço, mas não deixarei de citar aqui algumas pessoas que gostaria de homenagear. De antemão, peço perdão pelas omissões.

Agradeço aos meus professores primários que, apesar dos poucos recursos materiais, me estimularam naqueles momentos fundamentais da minha formação. Minha gratidão às professoras Maria e Alba Reis, que apesar de nunca mais as ter visto, tenho-as sempre no meu coração.

Aos meus amigos, mestres, que pelo exemplo me mostraram que eu também poderia, e deveria, trilhar esse caminho.

Ao Professor Reginaldo Souza Santos que me orientou nos primeiros passos nesse mestrado e aos colegas Ernane Marques e Sérgio Silva que compartilharam mais de perto, comigo, as aflições desse caminho. Agradeço também a Anaélia e Dacy do NPGA, pelo apoio e compreensão com as minhas dificuldades.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Genauto Carvalho de França Filho, que me acolheu, deu incentivo, orientações e a segurança que precisei para realizar esse trabalho.

À minha esposa Aparecida e aos meus filhos por compreenderem a minha ausência nesses últimos meses que antecederam a conclusão desse trabalho.

E, finalmente, aos moradores de Ilha d'Ájuda, distrito de Jaguaripe-Ba, que colaboraram me fornecendo informações sobre as suas vidas e suas percepções, permitindo-me construir o estudo de caso.

"Permitir ao mecanismo mercantil que seja vendido como diretor do destino dos seres humanos e do seu desenvolvimento natural resultará na demolição da sociedade".

(Polanyi, 1980:73)

RESUMO

Este trabalho pretende analisar a sustentabilidade no desenvolvimento de uma pequena comunidade pesqueira do interior da Bahia, inserida num contexto de abundância de recursos naturais porém carente de atenção dos poderes públicos e vítima de jogos políticos que perpetuam a dominação e a pobreza. Em termos específicos, objetiva-se mostrar que o crescimento econômico por si só não traduz-se em desenvolvimento comunitário e que a falta de participação dos membros da comunidade nas decisões que os impactam, conduz a um ciclo vicioso de pobreza, assistencialismo e clientelismo. O objeto de estudo foi a comunidade de Ilha d'Ajuda, no município de Jaguaripe, distante 240 km de Salvador, capital da Bahia. Para atingir os objetivos dessa pesquisa, optou-se pelo estudo da crise ambiental, amplamente discutida na atualidade, e dos conceitos de comunidade, participação e sustentabilidade. A partir desses conceitos, adotou-se o método do estudo de caso com o emprego de observação não participante e entrevistas não-estruturadas com os moradores da comunidade de Ilha d'Ajuda. Esse estudo permitiu constatar os efeitos da ideologia neo-liberal de grandes empreendedores, a prática de assistencialismo e clientelismo por representantes da comunidade e os efeitos ambientais e sociais sobre a vida cotidiana das pessoas que moram em Ilha d'Ajuda. De modo conclusivo, verificou-se que nas condições atuais a comunidade em questão não apresenta um modo de vida sustentável, do ponto de vista ambiental e econômico e que as práticas atuais apontam para uma concentração de rendas e degradação socioambiental.

Palavras-chave: Crise Ambiental, Sustentabilidade, Participação, Comunidade.

ABSTRACT

This study's purpose is understand the sustainability in a small fishing community's of the inland of Bahia, inserted in a context of abundance of resources natural however lacking of attention of the public powers and victim of political games that perpetuate the dominance and the poverty. In specific terms, it is aimed at to show that the economical growth by itself is not translated in community development and that the lack of participation of the community's members in the decisions that impacted them, leads to a vicious cycle of poverty, passive dependence on external assistance and political-electoral bargain. The study object was the community of Ilha d'Ajuda, in the municipal district of Jaguaripe, distant 240 km of Salvador, capital of Bahia. To reach the objectives of that research, we opted for the study of the environmental crisis, thoroughly discussed at the present time, and of community's concepts, participation and sustainability. Starting from those concepts, the method of the case study was adopted with the employment of non-participant observation and no-structured interview with the community's of Ilha d'Ajuda residents. That study allowed to verify the effects of the neo-liberal ideology of big enterprising, the passive dependence on external assistance and political-electoral bargain practice for the community's representatives and the environmental and social effects over people's daily life that live in Ilha d'Ajuda. In a conclusive way, it was verified that in the current conditions the community in subject doesn't present a way of maintainable life, of the environmental and economical point of view and that the current practices appear for a concentration of incomes and social and environmental degradation.

Key words: Environmental crisis, Sustainability, Participation, Community.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1– Região Econômica Recôncavo Sul	42
Figura 2 – Localização de Ilha d’Ajuda, entre Valença e Jaguaripe. Foto de satélite	45
Figura 3 – Ilha Dájuda – Foto Aérea I	46
Figura 4 – Ilha d’Ajuda – Foto Aérea II	46
Figura 5 – Um dos tanques de maricultura em Ilha d’Ajuda	48
Figura 6 – A notícia das irregularidades da Prefeita foram expostas na parede de um bar em Jaguaripe	51
Figura 7 – Ao contrário de Ilha d’Ajuda, Camassandi possui ruas calçadas e pracinha urbanizada	51
Figura 8 – Igreja Assembléia de Deus em Ilha d’Ajuda	52
Figura 9 – Igreja católica em Ilha d’Ajuda	53
Figura 10 – Igreja Pentecostal em Ilha d’Ajuda	53
Figura 11 – Um empreendimento de carcinicultura em Ilha d’Ajuda: “Se entrar, leva bala”	58
Figura 12 – Crianças fazem a coleta do lixo no horário que deveriam estar na escola	60
Figura 13 – Lixo jogado no Rio Jiquiriçá	61
Figura 14 – As ruas de Ilha d’Ajuda não são calçadas ou asfaltadas	61
Figura 15 – Estrada de Acesso à Praia dos Garcez (dia 20/06/05)	62
Figura 16 – Marisqueira cata o siri no passeio de casa.	63
Figuras 17 – Mulheres catam mariscos em precárias condições de higiene	64
Figura 18 – Barco usado em pesca de Arrasto	65
Figura 19 – Produto da pesca de arrasto	66
Figura 20 – Mero e Arraia capturados em pesca de arrasto	66
Figura 21 – Construção irregular em Ilha d’Ajuda	67
Figura 22 – Lixo, construção irregular, falta de saneamento e invasão do manguezal	67
Figura 23 – Casa construída dentro do manguezal	68
Figura 24 – Compradores de conchas que adquirem material em Ilha d’Ajuda.	68
Figura 25 – As Bromélias são comuns nos arredores de Ilha d’Ajuda	69

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Oito degraus da escada da participação	29
Tabela 02 – Indicadores Sociais de Jaguaripe e Adjacências	44
Tabela 03 – Necessidades identificadas pelos pescadores	70
Tabela 04 – Necessidades identificadas pelas mulheres	71
Tabela 05 – Impactos Ambientais em Ilha D'ájuda	72

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	11
2.	DISCUSSÃO CONCEITUAL	18
2.1	PROBLEMA DA CRISE AMBIENTAL	18
2.2	COMUNIDADE E SEU DESENVOLVIMENTO	21
2.2.1	Considerações sobre o termo comunidade	21
2.2.2	Desenvolvimento de Comunidades	24
2.2.3	PARTICIPAÇÃO	26
2.4	SUSTENTABILIDADE	32
2.5	DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL	37
3.	ANÁLISE DO CASO ILHA D´AJUDA	41
4.	CONCLUSÕES	72
4.1	CONSIDERAÇÕES FINAIS	77
4.2	CONTRIBUIÇÕES E RECOMENDAÇÕES	77
	REFERÊNCIAS	79
	ANEXO A – Dados Secundários – IBGE e outras Instituições	82
	ANEXO B – Matéria do Jornal “A TARDE” sobre improbidade em Jaguaripe	110
	ANEXO C – Guia da Pesquisa com Comunidade	112